

Jornal de Estudos Psicológicos

Ciência, Filosofia e Religião

Saber Espírita

"O Espiritismo é a ciência que trata da natureza, da origem e destinação dos Espíritos e das suas relações com o mundo corporal." (Allan Kardec)

Quando da realização do **IV MÊS ESPÍRITA**, este pensamento foi desenvolvido em conferência, palestra e seminários.

A conferência, intitulada **A Imortalidade da Alma**, foi proferida por Emanuel Cristiano, do Brasil, que desenvolveu o pensamento da teoria reencarnacionista, considerando que

"nascer, viver, morrer e renascer de novo, progredindo sempre, tal é a lei."

A palestra sobre **Mediunidade: Uma Porta para a Vida**, também proferida por Emanuel Cristiano, abordou a educação da mediunidade como mecanismo facilitador da evolução espiritual do ser, isto é, do espírito imortal.

O seminário **Reencarnação e Designação Pessoal** esteve a cargo de Ana Cecília Rosa, do Brasil, que elucidou a importância da realização pessoal alcançada através do

processo reencarnatório.

O seminário **Pensar, Sen-**

O seminário **Jesus Psicólogo da Alma**, também a



tir e Agir foi facilitado por Evânise M Zwirter, de Londres, que destacou ser fundamental o desenvolvimento da autopercepção do ser, para que se torne, assim, agente consciente do seu processo evolutivo, sendo o observador e o objeto observado ao mesmo tempo.

O seminário **Mito Pessoal e Destino Humano**, esteve a cargo de Adenauer Novaes, do Brasil, que desenvolveu o tema que "trata da Divina conexão; do Mito pessoal; do Destino humano; de como identificar o próprio mito pessoal; do Espiritismo e o

cargo de Adenauer Novaes, explicitou, sob um ponto de vista psicológico, o processo de transformação interior possibilitado pela assimilação do conteúdo da mensagem do Cristo e propôs a cura da alma pela vivência interna da mensagem cristã.

As temáticas apresentadas favoreceram a apreensão do saber espírita, colaborando para o despertar da consciência superior.

Convidamos todos a participar do **V MÊS ESPÍRITA, em abril 2012** - www.spiritistps.org (eventos).

tismo e o sentido da vida; da personalidade ótima; dos impedimentos à percepção do sentido da vida e da força interior".



Adenáuer Novaes

Entrevista concedida por **Adenáuer Novaes**, quando da sua estada em Londres, abril 2011.

Para a clássica pergunta "Quem sou?", O que a moderna Psicologia, aliada ao Espiritismo, pode responder?

A resposta merece ser analisada sob o paradigma da imortalidade, mas também sob um olhar psicológico. O ser humano é um espírito imortal, que se expressa por via de um aparelho psíquico localizado no perispírito, que, periodicamente, utiliza-se de um corpo físico. É também uma personalidade inicialmente coletiva que, com as experiências adquiridas ao longo de sua evolução, individualiza-se gradativamente na convivência social. O ser humano não é suas referências de nome, filiação, endereço etc., mas algo além do que sabe sobre si mesmo.

O Ser e o Universo devem integrar de que maneira?

O Espírito é senhor do Universo, que existe para a sua evolução. O Espírito não está inserido no Universo, mas é seu criador. Tudo que há e que é considerado parte integrante do Universo existe para o Espírito. Tudo o que consideramos como leis de Deus são contingências adequadas a cada nível de evolução do Espírito, sem serem absolutas. O Espírito molda o Universo de acordo com seu saber. Conforme os princípios descobertos pela Moderna Física Quântica é o Espírito que altera o Universo observado, sendo por ele influenciado. A interação deve ocorrer considerando-se a influência mútua. A realidade do Universo é manifestação do Espírito que, pela sua mente, molda-o de acordo com suas necessidades.

Em seu livro *Psicologia do Espírito* você se refere a

"códigos afetivos". Poderia explicar o que sejam?

O termo consta do capítulo em que trato das funções do perispírito, quando explico a Função Perispiritual de Decodificação e Filtragem. No trecho, explico como os estímulos captados pelo corpo, via cinco sentidos, são transformados em fatores que se integram ao

rebro para informação *efetiva* que circulará no perispírito.

Para a psique, qual o efeito da Memória e da Inteligência na dualidade bem e mal?

A Psique, ou mente, é um sistema aberto que recebe contribuições do corpo, do Espírito e do Universo. É um organismo peris-



perispírito. Trata-se da passagem do estímulo nervoso, transformado em impulso elétrico, captado pelo sistema cerebral, que é codificado para ser retido pelo perispírito. Costuma-se, de forma leiga, falar em energia, generalizando-se as informações referentes ao perispírito, porém a palavra é muito ampla, sendo usada para muitos fenômenos relacionados a movimento de matéria. A codificação do estímulo eletroquímico que chega ao cérebro, para alcançar o perispírito, é necessária pela diferença de vibração entre um e outro. O estímulo eletroquímico, oriundo da área cerebral, é codificado em informação *afetiva*, compreendendo este termo como aquilo que é subjetivo, não material, transformado em algo afetável ao novo ambiente, isto é, ao perispírito. Assemelha-se ao fenômeno da geração de eletricidade, que, antes, é movimento circular de um rotor entre ímãs e, depois, movimento de elétrons pelos fios condutores. Essa modificação para geração de eletricidade se assemelha à passagem do estímulo eletroquímico gerado no cé-

perispírito a serviço do Espírito, sendo importante veículo de manifestação e de captação da realidade. Nela se processam os fenômenos psicológicos e mediúnicos a serviço do aprendizado do Espírito. A Memória é uma função que capacita o Espírito a reter e utilizar informações afetivas para uso de outra função, a Inteligência, visando estar no mundo e, nas experiências nele vividas, extrair os paradigmas das leis de Deus. Portanto, Memória e Inteligência são funções perispirituais a serviço do Espírito. A questão do Bem e do Mal, entes imaginários inerentes aos estágios inferiores da evolução do Espírito, diz respeito à cultura e à capacidade de interpretação da realidade. São diferentes percepções das experiências vividas, necessárias à distinção de qualidades do que vai alcançar o Espírito. Não são imutáveis, pois o que foi bem pode ser transformado em mal e vice-versa. Deve o Espírito alcançar a integração desses dois opostos, pois aquilo que nos incomoda e nos atemoriza é o que nos deve fazer crescer.

Expediente

Jornalista

João Batista Cabral - Mtb nº 625

Edição

Evanise M Zwirtes

Colaboração

Adenáuer Novaes
 Maria Angélica de Mattos
 Maria Novelli
 Cricieli Zanescio
 Christina Renner
 Maria Madalena Bonsaver
 Lenéa Bonsaver
 Valle García Bermejo
 Nicola Paolo Colameo
 Sophie Giusti

Reportagem

Adenáuer Novaes
 Ercilia Zilli

Design Gráfico

Kelley Cristina Alves

Impressão

Tiragem: 2500 exemplares

Reuniões de Estudos (Em Português)

Domingos - 05.45pm - 09.00pm
Segundas - 07.00pm - 09.00pm
Quartas - 07.00pm - 09.30pm
 BISHOP CREIGHTON HOUSE
 378, Lillie Road - SW6 7PH
 Informações: 0207 371 1730
 spiritist.psychologicalsociety@virgin.net
www.spiritistps.org
 Sociedade Registrada sob Nº. 1137238

Qual a melhor definição e aplicação para "Arquétipos"?

A palavra é bastante limitada para explicar algo tão complexo. O perispírito tem "órgãos", portanto, estru-

tantes instrumentos de percepção da dinâmica psíquica. Não são fantasias infantis nem devem ser interpretados literalmente. Eles sempre trazem um conteúdo não manifesto de alto valor para se

gnificando a experiência que a gerou, sem se inferiorizar. Todo *complexo* necessita de uma nova compreensão sobre o evento gerador.

Depressão, angústia, medos. Uma tríade de malaventuranças que enxameia milhões de pessoas. Em sua opinião, qual o melhor tratamento?

O melhor tratamento para qualquer afecção que atinge o ser humano é sua autoconsciência de que é um Espírito imortal. Essa consciência o levará à autodeterminação, portanto, à autonomia quanto ao seu próprio destino, sem interferir no destino alheio nem se autopunir. O que, por extensão, significa dizer que a ignorância ainda é o principal problema do Espírito. A crença de que será sempre punido quando se equivoca, promove a grande maioria das doenças.

Bom humor, mau humor. Alta estima, baixa estima. Ouvimos e lemos diariamente sobre esses assuntos. Como interromper esse ciclo e a partir de quais princípios?

A vida requer determinação, coragem para enfrentar desafios e amadurecimento constante. Para isso, é necessário o sacrifício do egoísmo e do orgulho. Só sairemos das oscilações de humor e de estados de espírito quando encararmos, face a face, a própria consciência de que somos a máxima obra divina e que não há limites para a evolução do Espírito. O princípio básico, portanto, é a autoconsciência da própria imortalidade.

Adenauer Novaes é Psicólogo Clínico, um dos diretores da Fundação Lar Harmonia, Salvador-BA; Apresentador do Programa Alquimia da Alma - Rádio Boa Nova, residente no Brasil.



turas que realizam importantes funções para que o Espírito integre os paradigmas das leis de Deus. Os *arquétipos* são "órgãos" de captação e adequação das experiências da vida. São estruturas que promovem tendências aos comportamentos humanos. São eles que regulam o que é captado pelo perispírito, bem como moldam os comportamentos coletivos de uma pessoa. São tendências a se ter comportamentos padronizados. Tudo que se faz na forma de comportamento passa por um ou mais *arquétipos*. Para uma melhor compreensão, entendamos que, quando o Espírito pretende fazer algo (desejo, ação, pensamento, intuição etc.), esse impulso passa pelos *arquétipos*, que vão dar materialidade àquela vontade. Tomemos como exemplo a atitude materna que, variando de pessoa a pessoa, será sempre o desejo de proteção e de nutrição a algo que se perceba como necessitado. Estaremos falando do *arquétipo materno*, responsável pelo acolhimento, proteção e nutrição de outro. Os *arquétipos* denunciam as tendências coletivas humanas.

Qual a melhor definição e aplicação para "Mitos"?

A grosso modo, mito é a interpretação de um processo psíquico ainda não racionalizado. Em sua narrativa, fornecem representações de processos psíquicos que ainda não foram compreendidos pelo *ego*. São impor-

conhecer a natureza humana, bem como para o entendimento do funcionamento da mente. Nos mitos podem ser identificados diferentes *arquétipos*.

Qual a melhor forma de analisar e resolver os "Complexos Emocionais" quando os descobrimos em nós?

Após a percepção de que se tem um *complexo*, ou de que se é movido pela sua força, deve-se buscar dissolvê-lo. A dissolução de um *complexo* passa pela afirmação de que a pessoa possui aquelas características denunciadas pelo *complexo*. Isto quer dizer que se deve admitir que há um traço na personalidade que provoca aquele *complexo*. Se, por exemplo, uma pessoa descobriu que tem um *complexo de superioridade*, deve inicialmente admitir que o *ego* se vê superior ao que de fato é; isto significa que há, inconscientemente, um sentimento de inferioridade, calcado em alguma experiência que promoveu aquele estado de inferiorização. Se assim é, a pessoa vai tentar se mostrar superior (arrogante, autoritária, exigente com os outros, reconhecimento de valor etc.). Para dissolver o *complexo*, é importante reconhecer essa característica inconsciente, trazendo-a para a consciência, assumindo aquela condição interior e ressi-



Como Conquistar e Manter a Realização Pessoal

O que será que nos ocorre quando pensamos em realização pessoal?

Será que imaginamos uma bela casa, títulos acadêmicos, um relacionamento amoroso bem sucedido, filhos?

É comum nos sentirmos satisfeitos quando alcançamos algum objetivo de vida, mas quando o sofrimento nos bate à porta e tudo parece dar errado?

Quando lançamos uma visão espiritual sobre a nossa vida, todos os nossos sentimentos mudam.

Estarmos vivos numa perspectiva reencarnacionista e espírita significa que nada nos acontece por acaso. Todos os eventos objetivam aprendizado e evolução, porém nem sempre os fatos transcorrem de maneira agradável. Cada um de nós, neste momento, está na Terra a partir de um projeto reencarnatório, elaborado com a nossa participação e a orientação de Benfeitores Espirituais.

Com a reencarnação, nossos registros de memória permanecem ativos, mas nossas lembranças são apagadas. O inconsciente está vivo, mas não temos acesso aos fatos de existências passadas.

Como reagirmos aos reencontros, visando ajustes com pessoas que nos magoaram ou a quem ofendemos gravemente no pretérito?

Não podemos pensar numa existência bem sucedida pelos aspectos materiais ou pelo grau de felicidade dos relacionamentos, mas pela satisfação de estarmos no caminho do equilíbrio de emoções conturbadas que tiveram início em tempos passados.

Um corpo saudável é sinal de compromisso de manutenção e uso adequado no desempenho da vida e, se a saúde for frágil, mesmo diante de cuidados, precisamos pensar na possibilidade de sua utilização inadequada em vidas passadas.

No entanto, se a saúde nos sorri, se os relacionamentos são amorosos, se a condição material é razoável, e se não existe privilégio, o que a vida espera de nós?

Temos ainda que refletir sobre o nosso papel neste momento de transição planetária, em que forças opostas se confrontam dentro de cada um.

Na visão espírita, conquistar e manter a realização pessoal é ter consciência do nosso papel, dos nossos objetivos de evolução espiritual, buscando ser exemplos de compreensão e solidariedade.

Muitas vezes, as reencarnações bem sucedidas são aquelas vivenciadas por pessoas anônimas, na intimidade dos seus lares e na simplicidade de suas vidas.



Ercilia Zilli é Presidente da ABRAPE-Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas, Apresentadora do Programa Novos Rumos—Rádio Boa Nova, Psicóloga Clínica, residente em São Paulo, Brasil.

"O Autoconhecimento é uma necessidade urgente para todo aquele que descobre o valor da conscientização da sua existência."

*Entrega-te a Deus
Joanna de Ângelis*